

**VII Congresso Iberoamericano de Docência Universitária:  
Ensino Superior – Inovação e Qualidade na Docência**

–

**VII Congreso Iberoamericano de Docencia Universitaria:  
Enseñanza Superior – Innovación y calidad en la docencia**

**ISBN 978–989–8471–06–2**

**Depósito Legal 347361/12**

Dentre as demandas para o ensino superior de qualidade, na atualidade, destacam-se o currículo, as condições de trabalho dos docentes e os lugares institucionais onde se dá a formação desses profissionais. Abordamos a formação dos professores da área de saúde, por compreender que se trata de um campo muito atingido por essas demandas. O intuito deste trabalho é apresentar resultados de uma investigação realizada durante o desenvolvimento da disciplina Didática no Curso de Mestrado em Saúde Coletiva de uma universidade brasileira. Baseado na perspectiva qualitativa de pesquisa, envolveu os 22 estudantes matriculados, utilizando os portfólios produzidos por esses sujeitos como procedimento para a coleta e produção de dados. Contribuições de Sousa Santos, Marcelo García, Anastasiou, Pimenta, Cunha e Lucarelli deram a principal sustentação teórica para a interpretação dos dados através da análise de conteúdo. Concluímos que os participantes, tendo a docência como expectativa de ação profissional, percebem uma fragilidade no currículo do curso, o que denota discrepância entre as suas motivações e a proposta de formação. Por outro lado, a disciplina Didática, mesmo sendo ofertada com apenas 30h, tem se constituído, para esses sujeitos, em oportunidade de construção de saberes e práticas sobre a identidade docente, a necessidade de formação pedagógico-profissional, a base epistemológica da docência e a intervenção pedagógica, motivo pelo qual este estudo pode alimentar o debate educacional sobre esse processo formativo.

**Palavras-chaves:** Docência universitária. Formação de professores. Pedagogia universitária. Saúde coletiva.

### 3) Estratégias de blended learning no ensino de alimentação humana

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) podem contribuir para a qualidade do processo de ensino-aprendizagem e, nesse sentido, os programas de e-learning apresentam-se como um instrumento estratégico para a modernização da educação europeia. Na Unidade Curricular (U.C.) de Alimentação Humana (AH), utilizamos a componente online como estratégia complementar às tradicionalmente utilizadas nas sessões teóricas e práticas da disciplina, funcionando o componente on-line num registo híbrido de blended learning. Como objectivos para 2009/2010, considerámos: mantermos os valores de aprovados/avaliados próximos dos registados em 2008/2009 (100%); e aumentarmos a frequência de estudantes com classificação final, na UC, de muito bom (17 a 20 valores). Para a satisfação destes objectivos, privilegiamos a utilização da plataforma Moodle e, no processo ensino-aprendizagem, o enfoque nas competências a atingir pelos estudantes, identificando com precisão o que o estudante deveria ser capaz de saber e fazer para ter aproveitamento máximo na disciplina. A proporção de aprovações manteve-se semelhante entre os dois anos lectivos consecutivos, tendo-se verificado, no entanto, uma diminuição na proporção de estudantes com classificação entre 0 e 13 valores (33% em 2008/2009 vs 24% em 2009/2010), e um aumento da

proporção de estudantes com classificação Muito Bom, isto é, pontuação superior a 16 valores (26,1 % em 2008/2009 vs. 38,8% em 2009/2010). Em 2010/2011, implementamos um módulo de aprendizagem sobre “Alimentação e Asma” no formato de webinar, e comparámos os conhecimentos prévios dos estudantes relativamente ao tema com os conhecimentos adquiridos pós sessão. A simulação apresentada permitiu verificar que as sessões no formato de webinar podem ter um impacto muito positivo na aquisição de conhecimentos e competências. Considerando a tendência global para utilização crescente das TIC, a integração destas abordagens pode ser importante para dar competências no âmbito das TIC, e assim preparar melhor as suas actividades de aprendizagem ao longo da vida.

**Palavras-chave:** práticas pedagógicas; ensino superior; saúde.

#### 4) A dimensão pedagógica da ação do nutricionista

Vários países vêm realizando reformas no ensino da graduação objetivando integrar suas funções às necessidades da sociedade, tendo como pano de fundo a produção de conhecimento que preparasse o capital humano para atender a entrada dos países no circuito da globalização. Mesmo sem minimizar a importância das habilidades técnicas do campo da nutrição, requer ênfase nas habilidades centradas nos processos de comunicação, envolvendo novos discursos e (re)novas práticas educativas. Compreender o exercício profissional do nutricionista como uma ação eminentemente pedagógica remete a repensar as práticas acadêmicas vividas em sua formação e o papel que os professores desempenham nesse contexto, em especial pelo caráter de mediador ativo que o docente universitário desenvolve entre um conhecimento altamente especializado, proveniente de um campo acadêmico profissional, e o sujeito em formação. Embora considere esse fenômeno como um processo global, o estudo produziu um exercício de cotejamento das experiências que ocorrem nos Cursos de Nutrição de três países diferentes. Foram selecionados os Cursos de Nutrição das Universidades do Porto (Portugal), da Universidade de Buenos Aires (Argentina) e, no Brasil, a Universidade Federal de São Paulo. Esta foi escolhida por caracterizar-se como uma experiência singular no seu aporte curricular e metodológico. O estudo tomou como metodologia a perspectiva qualitativa, onde foram realizadas entrevistas com diferentes atores (docentes, discentes e egressos), buscando captar os momentos de ruptura com o cotidiano nas atividades humanas, entendendo que é na aula universitária que os docentes exercem uma influência direta sobre a formação e o comportamento dos alunos. Na análise, observa-se que a identidade docente, tem papel fundamental no significado social que o professor atribui a si mesmo e à nutrição, constituindo também um processo epistemológico que reconhece a educação como campo de conhecimento do nutricionista.

**Palavras-chave:** saúde, docência universitária; ensino superior; praticas pedagógica.